

O COMMERCIO DE GUIMARÃES

PUBLICA-SE ÀS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS

ASSIGNATURAS

Anno, sem estampilha	25000	(
Semestre, idem	15000	(
Anno, com estampilha	25300	(
Semestre, idem	15150	(
Brazil (m. f.) anno	45000	(

As assignaturas são pagas adiantadas.

REDACÇÃO. ADMINISTRAÇÃO. TYPOGRAPHIA E IMPRESSÃO

RUA DE D. JOÃO I.º N.º 59 E 61

PROPRIETARIA—Narcisa de J. F. Machado

DIRECTOR—A. Machado

ANNUNCIOS

Annuncios e communicados, por linha	40
Repetição dos mesmos annuncios	20
No corpo do jornal, cada linha	60
As obras litterarias annunciam-se gratis, recebendo-se na redacção um exemplar.	
Os autographos, sejam ou não publicados, não se restituem	

FACTOS CONSUMMADOS

Com os erros dos governos, com a indiferença dos monarchicos e traição tambem de muitos d'estes baqueou a monarchia portugueza.

Tinhamo-lo previsto, como tanta vez o dissemos n'este jornal, e só quem fosse cego de todo, ou não quizesse vêr, poderia suppor o contrario.

Tudo caminhava dia a dia veloz para o que succedeu! Tudo.

E' ainda cedo, muito cedo para se fazer a historia da revolução dos primeiros dias d'este mez, e, com certeza, não será a nossa humilde penna que o poderá fazer. De crer é que mais cedo ou mais tarde alguém competente a faça imparcial e justa.

Mas verão os nossos leitores que ella se baseará nos pontos que traçamos ao principiar d'este artigo—erros, indifferenças e traição dos monarchicos.

Para elles n'esta hora de supremo nojo pelo muito que se observa de indecoroso, vil e abjecto vae todo o nosso rancor.

Pobre rei D. Manuel II, infeliz creatura, que não teve desde que subiu os degraus do seu throno senão em volta de si ambiciosos de gloria para elles, sem o menor escrupulo de concorrerem directa e indirectamente para a sua ruina, e quem sabe se para a da patria, que oxalá que não, porque acima de tudo e de todos, ella.

Occorre a incerteza do que d'esta revolução poderá resultar de bem ou de mal para o paiz.

E' certo que se o abalo que elle soffreu em 1 de fevereiro de 1908 foi grande, o de 5 d'outubro foi enorme.

Se bem nos recorda dissemos um dia n'este jornal: «e que quem sabe, visto assim se querer, que d'um tremendo abalo por que o paiz passe, não resultará algum beneficio?»

Outra occasião dissemos, e já nos ultimos dias: «os fados hão-de cumprir-se».

Parecerá á primeira vista, que estas palavras tinham só por fim combater o ultimo governo do rei D. Manuel II?

Não senhores; ellas eram filhas do muito que ouviamos dizer, e do muito que sabiamos em vespuras de realisação.

Mas a nossa voz era humilde, e não podia chegar a quem deveria ouvir, e que chegasse, seria suffocada pelo desdem do «não te rales» com coisas insignificantes.

Como está, e tão depressa vingado o conselheiro João Franco das arremetidas que soffreu de pessoas da familia real no dia 1 de fevereiro de 1908!

O que é o destino.

Teria igual sorte o snr. conselheiro Teixeira de Sousa? Não teve, por que nem sequer a sua voz pelo telephone se fez ouvir no paço!

Estava no quartel general, d'onde sahio passadas poucas horas de estada n'elle!

Parece tudo phantastico, se não tudo bem disposto para o que succedeu.

Conhecedores de que não é occasião para se acirra-rem animos, pois que o paiz para evitar uma intervenção estrangeira necessita de ordem, socego e progresso, para que elle não defínhe mais, e acima de tudo e de todos elle,

terminamos as nossas considerações sobre tal assumpto.

E' indubitavel que havia necessidade d'uma transformação na vida governativa, desregrada, corrupta que se levava.

Muitas e muitas vezes a lei que deve ser igual para todos, era torcida a bel prazer do caciquismo politico.

Lisboa era o centro de toda a opulencia dos grandes benesses, gastando-se por todos os modos loucamente.

Muitos governos não tinham em vista o bem da patria, mas a sua ruina com affrontas áquelles que os combatiam.

Se havia empregos que dar aos *afilhados*, davam-se-lhes, se não havia, inventavam-se.

Ainda não ha um anno que se creou um grande emprego—o de director geral dos ecclesiasticos, para se dar a um graduado politico, que apesar d'isso abandonou quem lho creou, passando-se antes das eleições para o *teixeirismo*!

O ex-ministro dos estrangeiros, o embaixador da China, sem lá pôr pé, logar supprimido pelo governo regenerador-liberal, tanto trabalhou (e não seria muito) que de novo foi collocado n'elle.

E o que muito mais de desastroso para as finanças se não dava!

Por isso é que o paiz, vendo tudo isto, accetou a bem os que lhe promettem fazer o contrario.

Se assim succeder, terão consolidado a sua obra, porque senão, não.

O cuidado no lagar e o en- vazilhamento do vinho

II

A separação da parte liquida do bagaço a que, na maior parte do nosso paiz, se dá o nome de *fazer o vinho*, não é trabalho de capricho ou acaso mas sim operação feita a tempo e horas determinadas, e de que muito depende a qualidade futura do vinho, pois uma maceração mais ou menos demorada das relliculas das uvas e do engaço do cacho no liquido alcoólico, modifica intensamente a côr e o sabôr do vinho.

Não é possível determinar em regra geral a duração que deve ter a massa no lagar; varia conforme a rapidez da fermentação, proporção do bagaço em relação ao liquido, natureza da materia corante das pelliculas, maior ou menor verdura e aspereza que enormemente o deprecia.

Correntemente *faz-se o vinho* quando a grande fermentação tumultuosa cessa,

e quando o bagaço, até então mantido á superficie do liquido sob a acção das bolhas gasosas de ácido carbónico, começa a baixar e o liquido a aclarar. Este phenomeno opéra-se com tal rapidez que é bom não esperar que termine a fermentação tumultuosa para a feitura do vinho, pois nos consumos mais verdes, isso faria com que ficassem sujeitos aos inconvenientes dos excessos de maceração dos bagaços.

A extracção do vinho do lagar reclama cuidados, que em geral são devidamente attendidos.

Nas nossas grandes installações o vinho é tirado á bomba do lagar e levado assim para toneis onde vae terminar a fermentação.

Muitos são os systemas de bombas empregadas, umas evitando que o liquido tenha contacto com o ar e outras permitindo-o.

Este assumpto tem sido muito discutido, não estando ainda satisfatoriamente resolvido se ha vantagem em que o vinho sahido do lagar

tenha rapido contacto com o ar ou não.

Os defensores do não contacto com o ar dizem, que o vinho estando ainda quente e em fermentação, o contacto com o ar arrefece-o, e, por tal, damnifica-o. Que aém d'isto em tal caso, ha mais a oxidação rapida de diversos principios, principalmente da materia corante, e o liquido fica menos resistente ao ataque das doenças e limpa com maior difficuldade. Que o ar absolvido pelo vinho leva consigo germes de fermentos nocivos, que, mais tarde, sob influencia da elevada temperatura, se desenvolverão com a maior facilidade.

Os defensores do contacto pelo ar allegam que o vinho, ao sair do lagar, contém sempre assucar não transformado, e que, esse assucar, carece d'um arejamento favorecedor do termo normal da fermentação.

No que não ha duvida é que é de toda a vantagem que a temperatura da adega seja o mais regular possível, sem mudanças bruscas, pelo que, se não for possível aquecê-la, como raro acontece na quasi totalidade das adegas do nosso paiz, pelo menos, correndo o tempo frio, se deve conservar fechadas as portas assim como as vidraças das janelas.

Os pequenos viticultores, esses, falhos de recursos para a aquisição de bombas de trasfega, sempre custosas, fabricam o vinho a caneco, trabalho este assás lento e que faz com que o vinho arrefega em demasia e soffra um contacto assás demorado com o ar. Deve-se attenuar o mais possível este arejamento excessivo mandando fabricar canecos de bocca estreita, e fazendo com que o vinho, ao sair do lagar e ao entrar nas pipas ou toneis, passe por coadores que retenham todo o engaço que possa ser arrastado pelo liquido.

As vasilhas, para trasfegas, devem ser fabricadas de madeira ou de lata, mas nunca de folha de zinco que

é nocivo ao vinho que estiver em contacto com ella.

A separação da Igreja do Estado

Do importante periodico «Imparcial», que é actualmente dirigido pelo sr. Augusto Fuschini, discorrendo sobre a separação da Igreja e do Estado:

«Convem evitar, sobretudo em materia de religião, as leis de excepção, que em taes casos se tornam facilmente instrumentos de perseguição. Pombal expulsou os jesuitas, Aguiar expulsou os frades; cada um d'estes estadistas procedeu em momentos historicos diversos e por determinantes differentes. Aguiar para salvar a liberdade ameaçada por um exercito de 40.000 frades, ricos e disciplinados, aliás mettidos dentro das novas instituições pelo principio da Religião do Estado. Pombal expulsou os jesuitas... não decrete para salvar a liberdade.

O governo da Republica não pode, pois, abrigar-se á sombra de leis obsoletas, senão como expediente de momento. Uma verdadeira democracia, e nós para lá devemos ir, que tem a consciencia da sua força e dos seus deveres, não pode prohibir a existencia de certas ordens religiosas, invertendo a tyrannia das nações reaccionarias, que prohibem as associações dos livre-pensadores. A liberdade, assim comprehendida, dá-nos a impressão de a vermos por um oculo, direito para a avolunar para os amigos, invertido para a diminuir para os adversarios. Ou não será?

As leis de excepção em materia religiosa offerecem graves inconvenientes, repetimol-a, são perigosas e difficeis de execução, prestando-se a sophismas e perseguições.»

Resoluções

O conselho de ministros, reunido na noite de sexta-feira, tomou, entre outras, as seguintes resoluções:

Pela pasta da justiça, decretos: de amnistia, de separação da Igreja do Estado e dos delictos de imprensa e politicos; ulterior oente será dado o indulto relativo a crimes communs, para o qual o ministro espera informações necessarias.

Foi approvedo o decreto abollindo a lei de imprensa de 1907 e restabelecendo a lei de Barjona de Freitas, com modificações ainda mais liberaes.

Foi approvedo o decreto abollindo a lei de 13 de fevereiro de 1895.

Foi resollido applicar integralmente a legislação de Pombal, Aguiar e Bramcamp, sobre associações religiosas e conventos.

Pela pasta do interior foi approvedo o decreto extinguindo o juizo d'instrucção criminal, e o decreto dissolvendo a guarda municipal, que deverá ser reconstituída sob o nome de Guarda Nacional Republicana.

Foi approvedo o decreto dissolvendo a policia, que será reconstituída como policia civica.

Por diversas pastas resolveu-se: que se autorisem diversos pagamentos dos ordenados e outras despesas correntes, relativos ao mez de setembro; fundic abolir o juramento, substituindo-o pela declaração dos funcionarios, na investidura dos seus cargos, pela seguinte fórmula: «Declaro pela minha honra cumprir fielmente os deveres do meu cargo».

Approvedo o formulario para a expedição dos diplomas e actos officiaes, leis, decretos, portarias, etc.

N'outro conselho de ministros, realizado sabbado, resolveu-se:

Que no numero do «Diario do Governo» d'hojem, dos decretos já approvedos, se publique sómente o relativo ás ordens religiosas, ficando o ministerio da justiça encarregado de todos os actos necessarios á execução d'aquella legislação.

N'esse mesmo numero será publicado o decreto do formulario, deduzindo-se d'elle que haverá uma grande simplicidade n'esses formulários, sendo abollido o tratamento de «senhora» e tendo os ministros o tratamento de «excellencia»; as letras S. N. R. serão substituidas por S. R. (Serviço da Republica); nos tribunaes fallar-se-ha em nome da Justiça terminando os officios por «Saude e Fraternidade».

Os ministerios serão assim denominados: Interior, Justiça, Guerra, Finanças, Marinha e Colonias, Negocios Estrangeiros e Fomento.

Resolvem-se: que para preparar a descentralisação administrativa se faça, quanto possivel, desde já applicar o preceito de que os concelhos serão administrados pelos presidentes das respetivas camaras, e as parochias pelos presidentes das respectivas juntas.

CORREIO

Regressou da Povoia de Varzim a esta cidade, o nosso prezadissimo amigo sr. Joaquim Pereira Mendes, conceituado negociante d'esta cidade.

Tambem regressou de Vidago o sr. Antonio Cayres Pinto de Madureira, digno recebedor n'este concelho.

Encontra-se nas suas propriedades n'esta cidade o sr. Campos Henriques.

Affectuosamente o cumprimentamos.

Encontra-se algo encommodada a exm.ª sr.ª D. Albertina Rodrigues, dedicada esposa do nosso prezado amigo o sr. Domingos Ribeiro Martins da Costa (Aldão).

A virtuosa senhora, desejamos rapidas melhoras.

Encontra-se em Lisboa o grande e benemerito titular sr. Conde de Agrolongo.

E lá um pouco melhor o sr. Jeronymo Antonio Felix que tem passado um pouco encammodado. O seu completo restabelecimento é o nosso desejo.

NOTICIARIO

Papelaria e Tabacaria Machado

O sr. Antonio Joaquim d'Azevedo Machado, acaba de abrir á rua da Rainha, numero 53—55 uma bem montada loja de papelaria, e tabacos nacionaes e estrangeiros, objectos de escriptorio, artigos escolares e ainda outros de inteira novidade.

A loja achase optimamente montada pelo que merece a coadjuvação do publico, e o proprietario muitas prosperidades.

Exames em outubro

Foi determinado pelo sr. ministro que os exames nos lycens do reino e escolas superiores comecarão no dia 20 do corrente, abrindo as respectivas aulas no dia 17.

De lucto

Acha-se de lucto pela morte de seu querido irmão o distincto tenente da armada sr. Frederico Pinheiro Chagas, o nosso illustre collega da capital, sr. Alvaro Pinheiro Chagas.

O extincto que era dedicado e fiel á monarchia, vendo a impossibilidade da sua continuacão e ante aquelles que o queriam submeter, suicidou-se.

A toda a illustre familia do bravo militar, a expressão sincera do nosso muito pezar.

Freiras das Capuchinhas

Como é sabido achava-se n'esta cidade um convento denominado das Capuchinhas, que era estimadissimo por todos os guimaraenses e as suas reclusas eram adoradas pelos povos d'esta cidade e cercanias.

Albergava-se alli um determinado numero de religiosas que se entregavam unica e exclusivamente á oração e beneficencia e viviam na mais completa clausura.

Com o ultimo decreto sobre os conventos, foram estas santas creaturas obrigadas a abandonar a sua santa habitação.

Toda a população tem ido offerecer-lhes os seus servicos, pois que freiras ha que não tem familia e por conseguinte para onde se recolham.

Já tem sahido algumas e cremos que hoje ficará o convento completamente abandonado, segundo as ordens superiores.

Tem-se conservado alli alguns poças e sempre muito povo que com os olhos marejados de lagrimas lastimam a retirada de tão indefeizas como boas creaturas.

Declaração

O nosso illustre collega «O Correio da Manhã» fez publicar o seguinte:

«Não podendo a redacção do «Correio da Manhã» prescindir, n'este momento, da direcção effectiva do seu querido e muito illustre amigo Alvaro Pinheiro Chagas que se acha de luto pela morte honrada de seu irmão o tenente da armada real portugueza, Frederico Pinheiro Chagas, os abaixo assignados tornam publico que, por esse motivo, suspendem durante alguns dias, a publicação do «Correio da Manhã» que deve reaparecer logo que a dor de Alvaro Pinheiro Chagas, em quem são solidarios, o deixe regressar a os seus trabalhos jornalisticos.—Annibal Soares, redactor principal; Joaquim Leirão, secretario da redacção.

Lisboa, 8 de outubro de 1910».

Os estabelecimentos de educação

No ultimo domingo foi recebido pelo sr. Manoel Monteiro, governador civil do districto, uma comissão composta de commerciantes e industriaes de Braga, a qual foi alli representar a s. ex.ª no sentido de se solicitar do governo a conservação de alguns estabelecimentos de educação e ensino que se suppe fecharem em virtude do recente decreto.

S. ex.ª disse que sobre o assumpto não tinha recebido instruções e logo que as recebesse as transmittiria aos commissarios.

S. ex.ª disse mais que procederia de forma a salvaguardar os direitos dos cidadãos.

V. O. T. de S. Francisco

No dia mencionado abriram solemnemente as aulas da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco, assistiu a respectiva meza, o rev. Commissario da mesma V. O. e muitas familias das creanças alli educadas.

Foi feita a chamada ás creanças d'ambos os sexos que se verificou ser de 156 alumnos e 178 alumnas.

O sr. P.ª Gaspar Roriz, digno commissario da mesma V. O. proferiu um discurso que nos dizem ser entusiasta e commovedor, sendo muito cumprimentado.

Mais nos dizem que em vista dos ultimos acontecimentos, as respectivas aulas fecharam devendo reabrir no principio do proximo mez.

Manifesto

O sr. administrador do concelho mandou distribuir um manifesto em que se mostra agradecido como se portou o regimento de infantaria 20, nos momentos graves que se atravessaram, e patenteia ao povo de Guimarães o seu reconhecimento pela maneira ordeira como tudo correu.

Grandioso projecto

Os estragos feitos pelo cholera na Apulia (Italia), attrahem, de novo, a attenção geral, para a carencia de agua n'esta região, causa principal de desenvolvimento do terrivel flagello, visto os habitantes verem-se obrigados a ir buscála, a grande distancia.

Para remediar esta terrivel situação, o governo italiano elaborou

um vasto projecto de conducção de aguas, que consiste em a levar para alli, da Campanina, por um immenso tunnel, através os Apeninos, cujo comprimento total será de 236 kilometros.

A nova Camara Municipal

E' assim constituída a lista camararia que vae ser presente ao povo de Guimarães para a competente sancção:

Veredores effectivos

Dr. Elmaro d'Almeida, presidente.

Abel de Vasconcellos Cardoso, Capitão Pina Guimarães, Antonio Lopes de Carvalho, Rodrigo Pimenta, Mariano Felgueiras, Julio Cardoso, José Pinto Teixeira d'Abren, Manoel Ferreira Guimarães.

Veredores substitutos

Dr. Alberto Rodrigues, Joaquim Salgado, Joaquim Martins de Menezes, Clemente Dias Pereira, Victorino Sampaio, José Ribeiro de Freitas, Avelino de Faria, Leite da Silva, Antonio Barbosa.

Não nos chega hoje o espaço para dizer algo sobre os futuros Veredores o que faremos após a sua acclamação ou eleição pelo povo, nos Paços do Concelho.

Por hoje diremos apenas que como vimar nenses amantes do nosso torrão patrio nos rejubilamos sobremodo, ao vermos na lista nomes respeitados e figuras tão distinctas como dr. Eduardo Almeida, Abel Cardoso, Capitão Pina Guimarães, Lopes de Carvalho, etc., conterraneos e patrias de quem Guimarães muito tem a esperar, quer pela muita intelligencia que lhes exorna os seus nobres caracteres, quer pelos dotes de philantropia que tão assignaladamente se acham ligados aos fastos gloriosos da velha Guimarães, como seus benemeritos servidores.

Dias feriados

O governo fez publicar e decreteu com força de lei o seguinte:

Artigo 1.º São considerados para todos os effectos feriados os dias seguintes:

1.º de janeiro—consagrado á fraternidade universal.

31 de janeiro—consagrado aos precursores e aos martyres da republica.

5 de outubro—consagrado os heroes do republica.

1 de dezembro—consagrado á autonomia da patria portugueza.

25 de dezembro—consagrado á familia.

Art. 2.º—As municipalidades poderão, dentro da area dos respectivos concelhos, considerar feriado um dia por anno, escolhendo-o en-

tre os que representam as festas tradicionais e características do município.

Foi determinado que todas as autoridades a quem o conhecimento e a execução do presente decreto com força de lei pertencer o cumpram e façam cumprir e guardar tão inteiramente como n'elle se contem.

Excursão ás Belras

As Companhias da Beira Alta, Real e Nacional organisaram, um serviço combinado, uma interessante viagem circulatoria pela Beira Alta e Beira Baixa, a preços reduzidos.

O percurso da excursão é o circuito comprehendendo as estações entre Pampilhosa, Guarda, Abrantes, Entroncamento, sendo os preços:

1.ª classe, 4\$250; 2.ª, 2\$300; 3.ª 2\$120 reis.

Estes bilhetes são validos para ida desde 5 a 17, e para a volta desde 8 a 20 do corrente, com paragem em todas as estações do circuito.

Crença japoneza

Quando no Japão nasce uma criança, planta-se uma arvore e cultiva-se cuidadosamente até que o rapaz ou rapariga case.

Então corta-se a arvore e entrega-se a madeira a um homem marceneiro para que a converta em qualquer mobiliario, sendo este considerado pelos noivos o melhor de todos os que guarnecem a casa.

Principio de incendio

No dia 10 do corrente pelas 9 horas da noite houve principio de incendio n'um predio á rua de D. João I, habitado pela sr.ª D. Anna do Carmo Barroso e por sua servigal.

O incendio principiou na cozinha, e foi presentido pelos vizinhos que de prompto o debelaram não sendo precisas as bombas.

Se este não fosse presentido teria por certo tomado proporções aterradoras, attendendo a que a inclina da casa é bastante surda.

Algumas torres deram signal de incendio.

A população preta na Africa do sul

Em agosto de 1908 calculava-se em 5 milhões o numero de indigenas adultos existentes nas diferentes colonias e districtos sul-africanos de accordo com as informações fornecidas pelos respectivos commissarios ou secretarios dos negocios indigenas, e assim distribuidos:

Provincia de Moçambique (ao sul do Zambeze). 1.690.000; Cabo, 1.059.145; Natal, 786.912; Transvaal, 750.000; Rhodesia 321.000; Basutoandia, 262.560; Orange, 129.784; Bechuanalandia, 122.000; Swazilândia, 45.000. O que faz o total de 5.186.401 habitantes.

Garantia dos funcionarios

Pelo sr. dr. Bernardino Machado foi dito que seriam mantidas as garantias dos funcionarios.

Movimento commercial

Participa-nos o sr. Chr. Brücher & C.ª com estabelecimento de motores, machinas, ferramentas, materias primas e artigos technicos e outros para artes graphicas, que mudou o seu escriptorio para a rua do Monsinho da Silveira, n.º 18.

Muitas prosperidades lhes desejamos.

Arcebispo Primaz

Sua ex.ª e revm.ª foi cumprimentar-lha dias o sr. dr. Manuel Monteiro, governador civil do districto.

Collegios fechados

Em virtude do ultimo decreto sobre associações religiosas, fecharam em Braga os importantes collegios do Espirito Santo e do Sagrado Coração de Maria.

Fazem enorme falta estes Collegios aonde a instrucção era tão ministrada a centenaes de alumnos.

Irmãs das pobres

O governo auctorisou as Irmãs das Pobres a residirem em Portugal e assegurou-lhes que nenhum perigo corraam.

Esta medida mereceu a approvação de muita gente.

Revs. de Santa Luzia

Já retiraram da sua casa de Santa Luzia os revs. ecclesiasticos que constituam aquella casa e que foi considerada jesuitica.

A casa acha-se fechada e os seus revs. ecclesiasticos retiraram comovidissimos, mas patentearam o seu reconhecimento pela maneira como foram tratados pelo povo de Guimarães e pelas respectivas autoridades.

Machinas para esmagar uvas

Estes aparelhos já tão divulgados e que tão relevantes serviços prestam aos vinicultores, encontram-se n'esta cidade no estabelecimento do sr. José de Freitas Costa Soares, á Porta da Villa, unico agente em Guimarães da conhecida fabrica de que é proprietario o sr. Antão José Dias, de Vianna do Castello.

Em Guimarães é grande o numero de proprietarios que adoptam estes excellentes aparelhos, cuja qualidade, limpeza e economia attestam pelo magnifi-

co resultado que com elles tem obtido.

Tambem se encontram no mesmo estabelecimento *debulhadores* para milho.

Aos leitores do «Commercio de Guimarães» e aos proprietarios em geral recommendamos tão maravilhosos aparelhos.

Sub-inspectores escolares

Concluíram as provas escriptas do concurso para sub-inspectores escolares.

Dos 24 concorrentes que compareceram no dia 3, apenas faltou 1.

Consortio

Consoiciou-se ante-hontem na capellinha de Santa Margarida, a sr.ª D. Joaquina Rocha, com o sr. Pompeu Pereira Osorio, estimado official de infantaria 20.

Uma perenne lua de mel e muitas felicidades.

Despacho

Foi exonerada, a seu pedido, a sr.ª D. Lidia dos Anjos Simões Raposo, professora da escola mixta da freguezia de S. Paio d'esta cidade.

Carta de encomendação

Foi passada carta de encomendação por um anno ao rev. Bernardino Augusto Vieira para S. Salvador de Balazar, d'este concelho.

O jogo

Parece que vae ser prohibido o jogo d'azar.

Conservação das irmãs de caridade

Os mesarios da Misericórdia e a direcção do Asylo de Infancia Desvalida de Ponte do Lima telegrapharam ao sr. ministro da justiça pedindo a conservação das irmãs hospitaleiras, nas mesmas casas.

Os dois Marçanos

Comedia-drama em 3 actos, original do rev. Gaspar Roriz.

Á venda nas seguintes casas: = High-Life, Casa Havaneza e typographia Minerva Vimaranesense.

Preço 300 reis

ANNUNCIOS

ANNUNCIO

Manoel Alves da Silva Cosme, alquilador, d'esta cidade

FAZ publico que a carreira diaria que d'esta cidade, se dirige á de Braga, ás 5 horas da manhã passados 3 dias, a contar da data do presente, sahe ás 6 horas da manhã, como foi participada á Exm.ª Camara Municipal, no dia 12 d'este mez, em observancia ao preceituado no artigo 79.º do Codigo de Posturas.

Guimarães 13 de outubro de 1910.

Manoel Alves da Silva Cosme.

Casa de Campo dentro de barreiras

Arrenda-se o bello predio da rua de S. Torquato n.º 20, com, jardim, pomares, agua e todas comodidades necessarias.

Para informações Largo de Franco Castello Branco n.º.

ATENÇÃO

CACILDA da Madre de Deus d'Oliveira Soares, participa que abriu a sua aula mixta na rua de D. João I n.ºs 31—33 em frente á capella de S. Domingos.

Lecciona Instrução primaria, Portuguez e Francez.

Tambem vae ás casas

AZEITE PURO DE CASTELLO BRANCO

A VENDA NA CONFEITARIA FERNANDES

Largo da Oliveira

Tambem tem um completo sortido em generos de Merceria e Confeitaria. É esta a primeira casa, sem duvida, onde se encontram os saborosos sonhos, tortas e sardinhas de doce. Murcellas pelo systema d'Arouca e pão de ló especial pelo systema de Margaride, toucinho do ceu de 1.ª qualidade, caixas de fructas com enfeites proprias para brindes.

Recebe encomendas de doce de prato, garantindo a sua perfeição.

PREÇOS CONVIVATIVOS

A loja do FERNANDES, pois.

leccionar a horas designadas.

LICÇÕES DE PIANO

Maria Honorina Martins da Rocha, habilitada pelo methodo de piano do Conservatorio Real de Lisboa, encarrega-se da leccionação de algumas alumnas.

Preços commodos

Rua das Lamellas, 12

GUIMARÃES

Curso de Explicações

Pe ALFRED da Silva Correia e Augusto Ramôa, leccionam todas as disciplinas que constituem o curso do lyceu, exames singulares, exames de preparação para professores officiaes, escripturação commercial e instrucção primaria para todas as classes.

Para reger a cadeira de inglez vem um professor com larga pratica de ensino.

Este curso principia a funcionar no proximo mez d'Outubro na rua das Lamellas e Edificio da Escola Moderna, onde se admittem alumnos internos, semi-internos e externos.

Casas para arrendar

Arrenda-se o 1.º andar da Casa do Largo de Franco Castello Branco n.º 4 para ver e tratar no mesmo predio das 8 horas da manhã ás 5 da tarde.

Arrenda-se tambem a Casa da rua de S. Torquato n.º 38; para ver no mesmo e para tratar no Largo de Franco Castello Branco n.º. 4.

Arte de ganhar á roleta

O auctor d'esta arte de-deposiou 100.000 francos no Credito Lyonnais de Paris, e embora de os offerecer a refutar.

As edições posteriores á primeira foram augmentadas com muitas elucidações.

Estão actualmente á venda sete edições nas principaes livrarias do Brazil, Portugal e Ilhas.

Livraria AILLAUD, 242, Rua Aurea—LISBOA.

REI DAS SERRAS

Por Edmon About

Illustrado com gravuras

Romance de sensação passado entre os salteadores da Grecia nos meados do seculo XIX

RECIO 300 RIS

A MODA ILLUSTRADA

DIRECTORA: Virginia da Fonseca

Por contracto feito em Paris, sahirá todas as terças feiras a MODA ILLUSTRADA contendo em magnificas gravuras e cores coloridas, todas as novidades em chapéus, toilettes, bordados, phantasias e confecções tanto para senhoras como para creanças. Moldes cortados, tamanho natural. Abre naturalmente, a MODA ILLUSTRADA distribui a moldes traçados e folios de bordados de todos os feitios, acompanhados das respectivas descrições. Conterá uma revista da moda, onde todas as semanas indicará aos seus leitores os factos mais importantes que se derem durante aquelle espaço de tempo e que se relacionem com o seu titulo correspondencia: Secção destinada a responder a todas as perguntas que se dirijam á MODA ILLUSTRADA sobre assumptos de interesse proprio. Methodo de cortar e fazer a maneira de modas, cortar e fazer vestidos. Flores artificiaes: Methodo que ensina a fazer-as de todas as qualidades. Artigos diversos sobre assumptos de interesse feminino. Hygiene das creanças, dos casados, da habitação, etc. Receitas necessarias a todas as familias, etc., etc. Segredos do toucador. Cozinha Kueipp, uma receita por semana. Secretario das familias: Modelos e cartas. Dóres: Receitas desconhecidas e experimentadas. A sciencia da familia: Curiosas experiencias de physica e de chimica, acompanhadas de gravuras illustradas, facéis de realizar em casa, proprias para creanças, assim como uma diversidade de jogos infantis. A secção litteraria constará de romances, contos, historias, poesias, pensamentos, proverbios, charadas e enygmas. A MODA ILLUSTRADA fica sendo o melhor e o mais barato jornal de modas que se publica em Paris na lingua portugueza, e pela clareza, utilidade e variedade dos seus artigos torna-se indispensavel em todas as casas de familia.

Brinde a todos os assinantes. Em cada trimestre um numero de 8 paginas cheias de figurinos e roupa nova. — Condições da assinatura: 1.ª edição, Anno 55000. Sem. 25500; Trim. 15300 r. 2.ª edição, Anno, 45000. Sem. 25500; Trim. 15100 reis. — na casa Bertrand — nos Bastos LISBOA.

CAISSE DU CREDIT NATIONAL

FUNDADA EM 1832

SEDE SOCIAL EM PARIS

Direcção para Portugal e colonias, Rua dos Douradores, 6 Lisboa

LE PORTEFEUILLE DES MILLIARDS

Compõe-se de valores em sorteios garantidos e auctorizados pelos Estados: France, Austro-Hungaro, Helga, Suisso e Servio.

E' a operação mais vantajosa e mais segura até hoje apresentada ao publico.

No caso em que o sorteio não traga a fortuna, favorerem os valores que o compõem n'um ou mais sorteios, cada participante tem certa a obtenção d'un reembolso representando tres vezes a sua entrega de fundos.

Le Portefeuille des Millions

Compõe-se dos valores abaixo enuncrados, attribuidos em co-propriedade, da mesma forma que os premios que lhes podem caber durante dois annos

	Valor dos Premios	Valor dos Reembolsos
4 Bon Panama	fr 247.000.000	789.354.400
4 Obligation Foncière 1885 du Crédit Foncier de France 1/5	414.000.000	409.370.000
4 Obligation Ville de Paris (1/4) (Emprunt de 1898)	90.000.000	337.375.000
4 Obligation du Crédit Foncier do reino d'Hungria	51.968.200	100.430.400
4 Obligation du Congo	37.946.000	743.296.590
1 Obligation Première Union de Caisse d'Épargne de Pest	33.832.365	38.785.687
4 Obligation de la Croix Rouge de Servia	14.180.000	28.232.000
4 Bon de la Presse 1887	5.250.000	23.020.000
500 Ville de Fribourg	3.958.610	14.731.280
500 Bons (100 francs) de la Société Mutuelle Française		50.000
1008 titulos	Valor dos premios.. francos 598.671.475	
	Valor dos reembolsos francos 2.455.206.7	

Para receber em seguida registado um titulo (Certificado Nominativo) de Societario participar immediatamente das tiragens dos premios coupons d'interesses e todas as vantagens pertencentes au Portefeuille des Millions, enviar 2.200 reis em valles do correio á Direcção Geral em Portugal da

CAISSE DU CRÉDIT NATIONAL (27.º anno)

Rua dos Douradores, 6.—LISBOA

Accedam-se agentes

A IRMÁSINIA DOS POBRES

Emilio Richebourg é sem contestação o REI DOS ROMANCISTAS. Ninguem como elle sabe commover, agitar, impressionar até ás lagrimas o publico fiel que devora os seus romances.

Depois do grande exito que obtivemos com a «Tontinegra de Moimhos» — seis mil exemplares quasi exgotados!!! — só o mesmo escriptor nos podia prometter um successo igual. Não hesitamos pois em adquirir por elevado preço a traducção do seu ultimo romance

A IRMÁSINIA DOS POBRES é sem duvida a mais interessante, o mais commovente, a mais dramatica de todas as narrativas, que violam do seu f cundo engenho. No euredo palpitante e tortado de mil pitepeccas agitam-se fidalgos e operarios, trabalhadores e ociosos, entidades perversas e almas angelicas, typos de uma variedade infinita de outra os quaes se eleva, radiante de bondade e de abnegação, a figura adoravel da IRMÁSINIA DOS POBRES.

Devemos dizer que essa doce figura que Emilio Richebourg nos dá como possuidora de uma riqueza fabulosa e sobre a qual se move toda a bulhação do auctor é um producto apenas da imaginação, pois sabido que as irmásinhas dos pobres nada possuem de seu, nem segundo o seu estatuto, podem accumular quaesquer bens. Recolher esmolas para serem applicadas, dia a dia.

E' uma edição de luxo, custando apenas 60 reis cada caderneta semanal de 3 folhas com 3 gravuras. Assigna-se na antiga casa Bertrand, se Bastos, rua Garrett, 75—Lisboa.

M. S. P.

MALA REAL INGLEZA



PAQUETE CORREIO A SAHIR DE LEIXOES

DANUBE — Em 24 de Outubro para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideo e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 495500
Rio da Prata 525500

Paquetes correios a sahir de Lisboa

AMAZON — Em 17 de Outubro para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideo e Buenos-Ayres.

DANUBE — Em 25 de Outubro para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

ASTURIAS — Em 31 de Outubro para Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 495500
" " " " " Rio da Prata 525500

A BORDO D'ESTES PAQUETES HA CREADOS PORTUGUEZES

Na agencia do Porto podem os surs. passageiros de 1.ª classe escolher os berchos á vista das plantas dos paquetes, mas para isso recomende idamo toda a anticipação.

Os paquetes de regresso do Brazil, offercem todas as commodidades aos surs. passageiros que se destinam a Pariz e Londres.

Accedam-se tambem passageiros para New York e S. Migue (Ponta Delgada) com trasbordo em Southampton.

Dirigir aos unicos Agentes no Norte de Portugal:

Tait & C.º

RUA DO INFANTE D. HENRIQUE 19—PORTO
Ou aos seus correspondentes nas provincias.

Unico correspondente em Guimarães—Luiz José Gonçalves Basto.